

# Tudo (quase) pronto

A data ainda não existe, mas o Deputado Ulysses Guimarães continua pensando na promulgação da nova Carta. Além do selo e das medalhas que estão prontos, encontrou a solução para um problema que o preocupava: a coleta de 5.590 assinaturas durante a solenidade.

Os 559 Constituintes precisarão rubricar cinco originais, que serão destinados à Câmara, Senado, Presidência da República, Supremo Tribunal Federal e Arquivo Nacional. Uma vez no corpo permanente, outra nas disposições transitórias. Mas Ulysses já decidiu que eles vão assinar, bancada por bancada, dias antes da cerimônia. Na hora, quem assina mesmo é só ele.

Com uma caneta de ouro que ganhou dos funcionários da Câmara e que custou, há meses, a "bagatela" de 60 mil cruzados. O Presidente da República e o do Supremo assinarão o compromisso de cumprir a carta. Sarney o fará a contragosto, como tem antecipado, se não forem suprimidos alguns dispositivos.

Ulysses terá pelo menos uma frustração: gostaria de convidar algumas personalidades estrangeiras. Mas a falta de data certa impede o convite antecipado. E convidar em cima da hora seria de mau tom diplomático.

A bússola de Ulysses aponta agora para o dia 10 de setembro.